



XXIV
Mostra
de Iniciação
Científica

SEMANA DO
CONHECIMENTO

A Universidade em movimento

De **7 a 10** de outubro de 2014



RESUMO

CONHECIMENTO DOS PROFESSORES DO ENSINO FUNDAMENTAL SOBRE ZONOSSES - RESULTADOS PRELIMINARES

AUTOR PRINCIPAL:

Suelen Priscila Santos

E-MAIL:

suelenp_@hotmail.com

TRABALHO VINCULADO À BOLSA DE IC::

Não

CO-AUTORES:

Randolfo Almeida, Alice Zanella, Luana Capitanio, João Ignácio do Canto

ORIENTADOR:

Leonardo Porto Alves

ÁREA:

Ciências Agrárias

ÁREA DO CONHECIMENTO DO CNPQ:

5.05.02.00-0 Medicina Veterinária Preventiva

UNIVERSIDADE:

Universidade de Passo Fundo

INTRODUÇÃO:

Aproximadamente 75% das doenças infecciosas, emergentes e reemergentes, relatadas em humanos, têm como primeiro reservatório um animal. A escola é considerada um local apropriado para o desenvolvimento de projetos com crianças em faixa etária propícia para adoção de medidas educativas e preventivas. A educação em saúde é uma necessidade na comunidade e neste cenário o objetivo deste trabalho foi avaliar dados preliminares acerca do conhecimento sobre zoonoses dos professores de ensino fundamental de escolas municipais de Passo Fundo.

METODOLOGIA:

Foi realizada uma pesquisa transversal quantitativa através da aplicação de um questionário a dezoito professores pertencentes a duas escolas municipais da cidade de Passo Fundo, RS. O questionário foi estruturado com perguntas referentes à formação acadêmica, tempo de docência, conhecimento do termo zoonose. Foi solicitado aos professores que dentre as zoonoses Toxocaríase, Raiva, Leptospirose, Toxoplasmose, "Bicho do pé" e Escabiose, fosse escolhida duas doenças que o educador gostaria de obter mais informações para repassar aos seus alunos e seu conhecimento acerca do agente causador da doença, manifestação no homem e animais, como ocorre a transmissão, tratamento e diagnóstico. Ainda, qual fonte de aquisição desses conhecimentos.

RESULTADOS E DISCUSSÕES:

Com relação à formação acadêmica dos professores 94,4% são pós-graduados. O tempo de docência em 50% dos entrevistados é entre 20 e 25 anos; entre 10 e 20 anos (44,5%) e em 5,5% menos de 10 anos. Quando aplicado às questões direcionadas a zoonoses 77,8 % responderam que não conhecem o termo zoonose. Na avaliação das respostas em relação às doenças Toxocaríase, Raiva, Leptospirose, Toxoplasmose, "Bicho Do Pé" e Escabiose, 88,9% dos educadores não apresentaram informações corretas sobre o agente causador, manifestação da doença, transmissão, tratamento e diagnóstico. Nas respostas referentes à fonte de informação sobre a(s) doença(s) 77,8% não souberam responder e 22,2% citou a internet.

Segundo Capuano e Rocha, o aumento de cães como animais de companhia tem elevado o número de pessoas expostas a zoonoses e as crianças correspondem ao grupo mais exposto a contrair essas doenças. A Organização Mundial da Saúde reconhece a relação que existe entre educação e saúde. Neste contexto, o presente trabalho mostra a importância do conhecimento das zoonoses pelos professores, pois esses apresentam um papel importante na educação das crianças. A maioria dos professores incluídos neste trabalho possui pós-graduação, porém pouco conhecimento sobre o assunto zoonoses. Além disso, o uso da internet como fonte de informações, muitas vezes não acrescenta informações consistentes e/ ou fontes fidedignas, levando a informações incorretas sobre zoonoses.

CONCLUSÃO:

Os resultados preliminares deste estudo indicam que embora a escola tenha papel fundamental em serem uma fonte de informação em saúde, muitos professores não estão preparados para abordar o tema em aula.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS:

- GRANVILLE, A. F. Conhecimento de Professores do Ensino Fundamental sobre Saúde Bucal. Congresso Internacional de Odontologia, 2008. v. 15,71p.
- Captuano DM. Environmental contamination By Toxocara SP eggs in Ribeirão Preto, São Paulo State, Brazil. Rev. Inst. Med. Trop. São Paulo 2005; 47(4):223-226.
- Tome RO, Serrano ACM. Inq. Epidem. Sobre conceitos de zoonoses parasitárias para prof. De escolas municipais do ensino infantil de Araçatuba- SP. Revista Ciência em Extensão 2005; 38-46.

Assinatura do aluno

Assinatura do orientador